

L32 - AVALIAÇÃO DA HEMATOLOGIA DE FELINOS DOMÉSTICOS JOVENS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE POR *Ehrlichia canis*.

HAEMATOLOGICAL EVALUATION OF YOUNG DOMESTIC CATS EXPERIMENTALLY INFECTED WITH *Ehrlichia canis*.

Almosny, N. R. P.; Massard, C. L.**, Xavier, M de S.***; Simão: L. C. V.***; Silva, G. V. O. da****; Almeida, N. K. de O.

*Professor Adjunto do Departamento de Clínica e Patologia Clínica da UFF.

** Professor Titular do Departamento de Parasitologia da U.F.R.R.J.

*** Professor Assistente do Departamento de Clínica e Patologia Clínica da UFF.

****Acadêmicos Bolsistas da Faculdade de Veterinária da U.F.R.R.J.

Professor Assistente do Departamento de Estatística da UFF

E. canis tem sido descrita como patologia capaz de determinar a redução numérica dos elementos figurados do sangue assim como febre e apatia. Para avaliar-se as alterações hematológicas e a plaquetometria de felinos domésticos experimentalmente infectados por *E. canis*, foram inoculados, por via endovenosa, com sangue de canino portador da patologia, 16 felinos domésticos, sem raça definida, de ambos os sexos e idade média de 6 meses. Para a realização do experimento, foram utilizadas as instalações da estação para pesquisas Parasitológicas W.O. NEITZ da UFRRJ. Os felinos apresentaram elevação da plaquetometria entre 6 e 7 dias após infecção. Nesta fase observou-se o aparecimento de plaquetas gigantes contendo inclusões basofílicas. Dois dias após esta fase, observou-se a ocorrência de mórulas típicas em plaquetas, neutrófilos e mononucleares linfócitos e monócitos. Um dos felinos, apenas apresentou inclusões em plaquetas. O aparecimento de corpúsculos iniciais e elementares em leucócitos, foi mais frequente que a ocorrência de mórulas, sendo estas as primeiras características observadas ao examinar-se os esfregaços sanguíneos. O aparecimento de pequenas inclusões precedia as mórulas em plaquetas sanguíneas de felinos. Entre 6 e 10 dias, observou-se a presença de macro neutrófilos e basofilia citoplasmática destas células, característicos de infecções graves em felinos. Nesta fase observava-se a presença de mórulas em neutrófilos e mononucleares. Em dois animais foram observados sinais de fagocitose bacteriana em neutrófilos, sugerindo septicemia. Os valores obtidos nos exames do Volume globular, Hematimetria e Hemoglobinometria, decresceram significativamente após a inoculação, indicando anemia. O Volume globular Médio tendeu a diferenciar-se significativamente, mesmo antes da inoculação e isto ocorreu devido a ampla faixa de valores considerados normais. Portanto, os limites normais não foram ultrapassados. Assim, os valores de VGM e CHbGM indicaram anemia normocítica e normocromica. A variação média da leucometria global não diferenciou-se significativamente do grupo controle, entretanto alguns animais apresentaram leucopenia intensa anteriormente ao óbito. O número de eosinófilos não variou significativamente do grupo controle nem ultrapassou os limites da normalidade. Ao avaliar-se a contagem de neutrófilos, percebeu-se um desvio nuclear dos neutrófilos à esquerda, que variava de discreto a moderado. Os felinos tenderam a uma linfopenia significativa. Não houve diferença significativa entre o grupo inoculado e o controle, tendo apenas um animal apresentado monocitose. A plaquetometria tendeu a uma oscilação, ocorrendo primeiramente uma elevação significativa, quando observou-se o aparecimento de plaquetas gigantes e inclusões basofílicas. Nos animais que ultrapassaram a segunda semana, percebeu-se uma tendência a trombocitopenia. Concluiu-se que a *E. canis* acarreta anemia normocítica e normocromica, leucopenia e elevação cíclica na plaquetometria de gatos domésticos jovens experimentalmente infectados.

L33 - FRAGILIDADE OSMÓTICA E RITROCITÁRIA E NÍVEIS SÉRICOS DE COLESTEROL E TRIGLICÉRIDES EM GATOS COM DOENÇA HEPÁTICA OU RENAL

ERYTHROCYTE OSMOTIC FRAGILITY (EOF), SERUM CHOLESTEROL AND TRIGLYCERIDES IN CATS WITH HEPATIC OR RENAL DISEASE

Elias, F. ¹; Lucas, S. R. R. ²; Hagiwara, M. K. ²; Kogika, M. M. ²

1- Bolsista PIBIC- CNPq/ FMVZ-USP

2- Departamento de Clínica Médica - FMVZ-USP - Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87 - CEP 05508-000 - Cid. Univ. "Armando de Saltes Oliveira"

Metabolism alterations, such as those in hepatic or renal diseases, may result in change of erythrocyte osmotic fragility (EOF), as they alter the composition - mainly the lipidic - of the erythrocyte membrane. As there is increase on the level of serum cholesterol, the erythrocyte membrane, in dogs and humans, becomes more rigid and red blood cells are more resistant to hypotonic solutions. Icteric cats with hepatic disease (n=9), felines with chronic renal disease (n=8) and healthy animal (n=10) were evaluated for serum levels of triglycerides, cholesterol and EOF. Cholesterol values were found to be 236.38 ± 43.72 mg/dl, in cats with renal disease and 203.00 ± 42.86 in those with hepatic disease and the values for triglycerides were 109.63 ± 22.28 mg/dl, 146.67 ± 25.52 mg /dl in icteric animals and those with renal disease, respectively, which were different (p<0.05) from those found in healthy animals, i.e., 92.63 ± 7.55 mg/dl for cholesterol and 63.44 ± 7.42 mg /dl for triglycerides. Regarding the resistance of red cells to decreased concentrations of saline solutions, no differences among groups were observed when hemolysis was 50%. Nevertheless, when compared to healthy animals (p<0.05), total hemolysis (100% hemolysis) occurred in more concentrated saline solutions in icteric animals and in those with renal disease, thus demonstrating the lower resistance of red blood cells in the studies condition. This response of feline red blood cells, when serum cholesterol and triglycerides levels were increased, differs from observations carried out in dogs, in which opposite occurs. Further studies are required, though, for understand the cause.